



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA

LAIS REGINA DOS SANTOS DE OLIVEIRA

**ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NA BIBLIOTECA CENTRAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

MACEIÓ
2021

LAIS REGINA DOS SANTOS DE OLIVEIRA

**ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NA BIBLIOTECA CENTRAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade de artigo científico ao Curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas – ICHCA/UFAL, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade

Maceió
2021

LAIS REGINA DOS SANTOS DE OLIVEIRA

**ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NA BIBLIOTECA CENTRAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade de artigo científico ao Curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas – ICHCA/UFAL, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia. Aprovado conforme a Resolução Nº. 04/2017 – CBIB/UFAL, de 23 de agosto de 2017.

Aprovado em: 29 de novembro de 2021.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade – UFAL (Orientadora)

Profa. Dra. Nelma Camêlo de Araújo – UFAL (Examinadora Interna)

Prof. Dr. Ronaldo Ferreira de Araújo – UFAL (Examinador Interno)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA**

PARECER

Trata-se de avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade “Do Artigo Científico e da Comunicação Científica” publicada em anais de evento nacional da área de Biblioteconomia, nos termos do artigo 12, inciso II, §2º,3º, da Resolução nº 04/2017 – CBIB/UFAL, de 23 de agosto de 2017. O trabalho intitulado **“ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA”** foi publicado pela discente **Lais Regina dos Santos de Oliveira**, em coautoria com a Professora Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade, nos anais do XLI Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação (ENEBD). O 41º ENEBD, aconteceu entre os dias 22 a 28 de julho de 2018, foi realizado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e teve como tema “Memória, Educação, Gestão e Política: o profissional da informação frente ao panorama nacional contemporâneo”. O trabalho foi escrito no GT Educação Política e Sociedade. Importante destacar, especificamente, que o artigo tem aderência expressa ao eixo temático Fundamentos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Esse artigo é originário do relato de experiência com o estágio não obrigatório realizado na Biblioteca Central da UFAL. Vale destacar que trata-se de um trabalho premiado entre os melhores resumos expandidos do evento. E, por fim, destaca-se o bom desempenho da autora durante a execução do trabalho e das demais atividades ao longo da vida acadêmica. Considerando esses apontamentos, a Comissão de Avaliação defere o pedido, atribuindo-lhe a nota 8,5 (oito inteiros e cinco décimos).

Maceió, 29 de novembro de 2021.

Comissão de Avaliação Interna

Profa. Dra. Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade
Orientadora/Presidente

Profa. Dra. Nelma Camêlo de Araújo
Membro Interno

Prof. Dr. Ronaldo Ferreira de Araújo
Membro Interno



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



ATA DA REUNIÃO DE JULGAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNO (a): LAIS REGINA DOS SANTOS DE OLIVEIRA MATRÍCULA: 16110227
TÍTULO DO TCC: ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ao vigésimo nono dia do mês de novembro do ano de 2021, reuniu-se a Comissão Julgadora do trabalho acima referido, assim constituída:

Prof.(a) Orientador(a): ROBÉRIA DE LOURDES DE VASCONCELOS ANDRADE

1º Prof.(a) Examinador(a): NELMA CAMÊLO DE ARAUJO

2º Prof.(a) Examinador(a): RONALDO FERREIRA DE ARAÚJO

que julgou o trabalho (X) APROVADO () REPROVADO, atribuindo-lhe as respectivas notas:

Prof.(a) Orientador(a): 9,0, 1º Prof.(a) Examinador(a): 8,0, 2º Prof.(a) Examinador(a): 8,5
totalizando, assim a média (8,5), e autorizando os trâmites legais. Estando todos/as de acordo, lavra-se a presente ata que será assinada pela Comissão.

Maceió, 29 de novembro de 2021.

Prof.(a) Orientador(a):

1º Prof.(a) Examinador(a):

2º Prof.(a) Examinador(a):

Visto da Coordenação do Curso



ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: Relato de Experiência

NON-COMPULSORY STAGE IN THE CENTRAL LIBRARY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS: Report of Experience

GT1–Educação, Política e Sociedade

Resumo Expandido Para Apresentação em Pôster

OLIVEIRA, Laís R. S.¹

ANDRADE, Roberia de Lourdes de Vasconcelos²

RESUMO

O estágio possibilita um efetivo exercício das atividades biblioteconômicas exercidas em sala de aula, possibilitando a vivência com profissionais da área. O presente trabalho relata as experiências obtidas no estágio não obrigatório do Curso de Biblioteconomia na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (BC-UFAL). Pretende-se compartilhar as experiências vivenciadas, buscando exemplificar a importância do estágio não obrigatório durante a trajetória acadêmica. A metodologia que sustenta este relato está pautada na pesquisa bibliográfica de acerca da temática do estágio e sobre a BC-UFAL, bem como a observação participante no qual descreve as práticas realizadas. Conclui-se que o estágio não obrigatório é um componente primordial na formação dos futuros profissionais não apenas no que diz respeito aos termos e usos técnicos nas atividades biblioteconômicas, mas também a relação pessoal para com os usuários do espaço da biblioteca.

Palavras-chave: Relato de experiência. Estágio não obrigatório. Biblioteca Central-UFAL.

1 INTRODUÇÃO

A atual legislação que dispõe sobre estágio de estudantes, é a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, em seu Art. 1.º estabelece que o estágio é:

¹ Discente de bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Email: lays.olivera@gmail.com

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Informação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora do Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Email: roberia.andrade@ichca.ufal.br



Ato educativo escolar supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos [...], e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando [...] visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (BRASIL, 2008).

A lei dispõe sobre o estágio de estudantes, respaldando assim toda e qualquer atividade do estágio, o tornando parte do currículo educacional, desde que esteja frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, entre outros.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia (CBIB) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório. Na UFAL o estágio está regulamentado pela Lei nº 11.788/2008, a Resolução nº 71/2006 – CONSUNI/UFAL e pela Resolução nº 05/2017 - CBIB/UFAL.

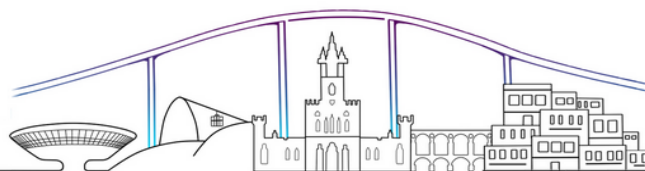
O presente relato refere-se às experiências, como discente do Curso de Biblioteconomia, vividas no estágio não obrigatório que ocorre na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas. Este relato tem como objetivo compartilhar as experiências vivenciadas, buscando exemplificar a importância do estágio não obrigatório durante a trajetória acadêmica.

De acordo com Severino (2007, p. 120) a observação do participante “É aquela em que o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos, compartilha a vivência dos sujeitos pesquisados, participando, de forma sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa, das suas atividades”.

Portanto, espera-se externar a função e a importância do estágio não obrigatório, segundo a própria constituição, para a vida acadêmica do discente.

2 A BIBLIOTECA CENTRAL DA UFAL

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (BC-UFAL), foi inaugurada em 04 de abril de 1990 é sediada no Campus Antônio Calazans Simões (A. C. Simões), a BC funciona como órgão central, diretor e orientador das atividades do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI). (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 1989).



O SIBI/UFAL tem como objetivo apoiar a comunidade acadêmica e permitir o fluxo de informação para seus usuários bem como dar apoio aos programas de ensino de cada área de conhecimento, como esclarece o Art. 2º, p. 2 do Regimento Interno do SIBI /UFAL:

O SIBI/UFAL objetiva a integração de suas bibliotecas à política educacional científica e administrativa da Universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação que atendem às exigências de relevância e rapidez. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 1989, p. 2).

Em sua estrutura física a BC, comporta três pavimentos: Piso 1: Administração. Térreo: Coleções e Serviços aos Usuários. Subsolo: Auditório, Sala de aula, Mini Auditório.

A composição de sua estrutura organizacional possui: Diretoria, Divisão administrativa, Divisão de desenvolvimento de coleções, Divisão de tratamento técnico, Divisão de serviços aos usuários e Coordenação de tecnologia de informação e comunicação. Possui ainda em cada setor número e e-mails para contato, além do site, página no *facebook* e conta no *twitter*.

3 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

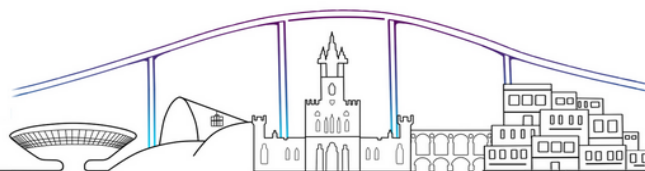
A finalidade do estágio é proporcionar o aprendizado ao discente sobre as competências das atividades profissionais e da prática curricular na contemplação do crescimento intelectual e profissional.

O estágio viabiliza a harmonia entre teoria e prática, possibilitando assim uma melhor perspectiva ao discente sobre o que virá a viver no âmbito profissional.

No tocante para Buriolla (2006, p. 11) o estágio supervisionado:

É o *locus* apropriado onde o aluno estagiário treina o seu papel profissional, devendo caracterizar-se, portanto, numa dimensão de ensino-aprendizagem operacional, dinâmica, criativa, que proporcione oportunidades educativas que levem à reflexão dos modos de ação profissional e de sua intencionalidade, tornando o estagiário consciente de sua ação.

A importância e relevância do estágio estão na integração no processo educativo e na formação do discente, o estágio faz parte do currículo pedagógico do curso, e as atividades devem ser compatíveis com o seu desenvolvimento educacional. De acordo com Lodi (2013,



p. 23) “São partes obrigatórias na relação do estágio: a) o estudante; b) a parte concedente; c) a instituição de ensino. São estes os signatários do Termo de Compromisso do Estágio.” Percebe-se que o efetivo processo de ensino aprendizagem só ocorre devido ao conjunto desses assinantes.

Dentro das contribuições do estágio para os estudantes Zabalza (2014) sustenta que um dos principais objetivos do estágio é oferecer aos estudantes a oportunidade de:

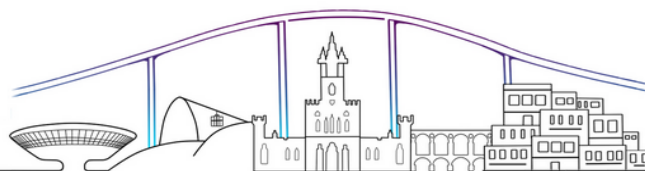
Aplicar seus conhecimentos e habilidades em contextos práticos. Desenvolver conhecimentos e habilidades orientadas à participação gradual em um plano aspecto de atividades práticas. Contrastar seu envolvimento como a profissão. Compreender melhor a prática real de sua profissão. Avaliar o próprio progresso e identificar aquelas áreas em que seria necessário um desenvolvimento pessoal e/ou profissional mais profundo. (ZABALZA, 2014, p.47).

O estágio não obrigatório, mais especificamente, tem por objetivo “o desenvolvimento como atividade opcional do estudante, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Deve constar no projeto pedagógico do curso.” (LODI, 2013. p.24). Portanto, o estágio permite ao discente vivenciar a sua área possibilitando ter uma melhor percepção de como a instituição está estruturada e desenvolve suas atividades, tendo assim um contato direto com o futuro campo profissional.

5 O APRENDIZADO

Para conseguir a vaga para o estágio não obrigatório na UFAL, o aluno deve submeter-se ao processo seletivo que tinha como uma das prerrogativas está cursando entre o 3º e o 6º período do curso de Biblioteconomia. A partir do preenchimento dos requisitos, fui classificada em sexto lugar e preenchi vaga no horário vespertino com a carga horária de 30 horas semanais, sendo essas cumpridas das 12h às 18h de segunda-feira à sexta-feira.

As atividades propostas aos estagiários foram: 1) Atendimento ao usuário no serviço de empréstimo; 2) organização do acervo bibliográfico; 3) catalogação; 4) inserção de trabalho de conclusão de curso (TCC) no Repositório Institucional da UFAL (RIUFAL). Todavia, tendo como base na proposta supracitada, que foram realizadas apenas atividades relacionadas ao atendimento ao usuário no serviço de empréstimo e a organização do acervo bibliográfico. As demais atividades deverão realizar-se até que se finde o estágio não



obrigatório. Vale salientar que, estas atividades são criteriosamente acompanhadas pela bibliotecária responsável pelo setor das coleções gerais e por dois assistentes em biblioteca.

O início do estágio não obrigatório na BC-UFAL foi desafiador, inserir-se a este organismo desprovido de qualquer experiência anterior foi impactante. Contudo, à medida que as semanas foram passando houve a possibilidade de aprender a dinâmica local e colocar em prática teorias estudadas em sala de aula.

No momento da inserção no estágio não obrigatório estava iniciando o 3º período do Curso de Biblioteconomia na mesma instituição de ensino superior. Em sala estava aprendendo sobre o *Anglo-American Cataloguing Rules (AACR2)* e Classificação Decimal de Dewey (CDD), enquanto na BC já se adotava as políticas de *Machine Readable Cataloging (MARC21)* e Classificação Decimal Universal (CDU). Assim, a troca de conhecimento tornou-se viável, tendo em vista que houve a oportunidade de utilizar os conhecimentos adquiridos no estágio em sala, aplicando-os na ordem das classes. Minha lotação não é no processamento técnico, mas sim no acervo geral da biblioteca, onde posso exercer as atividades de atendimento ao usuário, identificando suas necessidades e dificuldades relacionadas a disposição do acervo no qual também desenvolvo atividades de suporte ao atendimento no setor de empréstimo de itens da biblioteca. Tais práticas possibilitam ao acadêmico em biblioteconomia não apenas apreender a teoria, mas vislumbrá-la na prática, na funcionalidade das atividades exercidas no processamento técnico e perceber o impacto que a ação tem sobre os usuários da biblioteca.

Nesse sentido Silva e Silva (2008, p. 440) destacam que:

É durante a graduação que se deve aliar a teoria e a prática, relacionando-as para melhor preparação do profissional de acordo com o mercado de trabalho e o seu papel na sociedade. Portanto, o estágio apresenta-se como uma importante ferramenta, regulamentada por lei.

Destarte, a realização do estágio não obrigatório na BC-UFAL tem possibilitado uma interação com profissionais da área, bem como tem ampliado as leituras e discussões acerca das atividades práticas da biblioteconomia.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS



O estágio não obrigatório vivenciado até então na BC- UFAL permitiu que além de por em prática o processo de ensino aprendizagem, trouxe um panorama muito abrangente sobre os conhecimentos empíricos adquiridos. Diante de toda adversidade envolvendo as atividades dos estagiários nas atividades biblioteconômicas, elas são de grande valia no desenvolvimento de um futuro profissional, pois o que se aprende durante esse processo, poderá e será de grande relevância futuramente.

Conclui-se que o estágio não obrigatório é um componente primordial na formação dos futuros profissionais. Através dele as teorias aprendidas no universo acadêmico se materializam na prática efetiva do cotidiano.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Estrutura Organizacional**. Disponível em: <http://www.sibi.ufal.br/biblioteca_central.html>. Acesso em: 15 abr. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Dispõe sobre o estágio de estudantes, e da outras providências). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivill-03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.html>. Acesso em: 22 abr. 2018.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Estágio Supervisionado**. 4. ed. São Paulo: Cortês, 2006. 176 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Sistema de Bibliotecas. **Regimento interno do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas. Art. 2º**. Maceió, 1989. Disponível em: <http://www.sibi.ufal.br/regimento_interno_sibi_ufal.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.

LODI, Instituto Euvaldo. **Lei de Estágio: tudo o que você precisa saber**. Brasília: Instituto Euvaldo Lodi, 2013. 73p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Jarcelma Clícia Alves; SILVA, Alzira Karla Araújo da. **O estágio na Biblioteconomia: competências, habilidades e perfil requeridos pelo mercado**. Florianópolis: **Revista ACB**, v.13, n. 2, p. 439-452, 2008.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014. 327 p.